PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DIREITO

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2022-2023

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Direito da UNIVALI registra um histórico relevante em termos de contribuição para a formação jurídica, não só regional, mas também Estadual e Nacional.

Na região da Grande Florianópolis, onde se situa o Município de São José, funciona em parceria com as Escolas da Magistratura Estadual (ESMESC), da Magistratura Federal (ESMAFESC), do Ministério Público (MPSC) e da Associação dos Magistrados do Trabalho (AMATRA), permitindo aos acadêmicos complementarem estudos tanto com cursos livres quanto em nível de especialização.

Na UNIVALI, o acadêmico tem a oportunidade de desenvolver habilidades de sua futura prática profissional, conforme dados disponibilizados no banco de talentos institucional que apontam grande participação discente em atividades de estágio com empresas/instituições conveniadas, o que se dá devido ao amplo campo de atuação para o bacharel em Direito em Santa Catarina. Esse mercado está diretamente relacionado ao papel desempenhado pelo Estado na economia nacional. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informa que a renda catarinense era, em 2009 de R$ 21.214,66, entre as maiores do país.

O PIB per capita brasileiro em 2010 era de R$ 5.731,6, o que justifica a posição privilegiada de Santa Catarina em relação ao Produto Interno Bruto nacional. A capital, Florianópolis, segundo o Censo 2010, detinha a liderança do ranking entre as cidades com renda per capita maior que cinco salários por domicílio. Em ralação à realidade educacional da região onde o curso de Direito está inserido, é possível destacar que o município de São José, segundo o IBGE/2015 tem população estimada de 253.705

habitantes, com taxa de escolarização de 97,5% 26 escolas de ensino médio (federais, estaduais e privadas), com aproximadamente 9.421 alunos em 2021.

Segundo o IBGE, em 2020 o Município de São José apresentou o salário médio mensal de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 51.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 116 de 295 e 6 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1177 de 5570 e 61 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 23.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 226 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5367 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Em 1997/II, a Resolução nº 005/CUn/97 e a Resolução nº 035/CEPE/97, aprovam o oferecimento do curso de Direito no Campus São José a partir do 2º semestre de 1997.

No primeiro semestre de 2000, o Curso de Direito de São José alcançou o momento de oferecer o Estágio de Prática Jurídica que exigia um Escritório Modelo de Advocacia. Tal escritório foi montado no Bairro Kobrasol, no município de São José, tendo como primeiro endereço a Rua Lédio João Martins, após o Núcleo de Prática Jurídica - NPJ transferiu-se para outro imóvel, já na Rua Ademar José da Silva. Para este novo local, já denominado Unidade Kobrasol, foram sendo transferidas, sistematicamente, as turmas que estavam no Campus São José Sertão do Maruim, até que em 2011 todas as turmas estavam no mesmo imóvel. Em 2013, aprovado pela Resolução 024/CONSUN/2012, o Curso de Direito de São José construiu o novo Campus Kobrasol - São José, sendo este localizado na Rodovia BR-101, KM 207 Kobrasol. São José - SC. CEP:88103-800, anexo ao MundoCar Mais Shopping.

No ano de 2008, obedecendo às exigências legais, teve seu reconhecimento renovado pelo prazo de 05 anos, pelo Conselho Estadual de Educação, após verificação in loco por comissão designada por resolução daquele órgão, N.º 58/08. Da visita dos avaliadores resultou o Parecer N.º 144/2008/CEE, recomendando a renovação do reconhecimento sem qualquer restrição, fato que se materializa no Decreto Estadual N.º 1531, de quinze de julho de 2008, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, N.º 18402-SC.

Em 2014, a Universidade do Vale do Itajaí migrou para o sistema federal de educação, passando por um processo de renovação de reconhecimento com visita de comissão de avaliadores do INEP em todos os seus Cursos de Direito. As avaliações foram muito positivas tivemos dois cursos com nota 5 (Campus Itajaí e Tijucas) e os demais cursos com nota 4 (Campus Kobrasol, Biguaçu e Balneário Camboriú).

Em 2009, A Escola de Ciências Jurídicas e Sociais passou a oferecer dupla titulação para todos os acadêmicos dos seus Cursos de Direito presenciais, para fins de continuidade de estudos, com a internacionalização do currículo mediante convênio assinado com a Universidade do Minho (Portugal).

Em 2017, depois de longo período de estudo com a Universidade de Alicante (Espanha), foi firmado convênio de dupla diplomação para alunos do curso de Direito presencial, por meio do qual é aberta a possibilidade de os acadêmicos obterem diploma de graduação em Direito pela UNIVALI e também pela Universidade de Alicante, desde que cumpridas as exigências estabelecidas por ambas as instituições.

Vale ressaltar que o Curso de Direito presencial tem forte demanda de interessados em todas as cidades em que a UNIVALI possui campus. É o que se pode observar nos processos seletivos, da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, que sempre preenche as suas vagas nos cursos de Direito presenciais ofertados nos campi: Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, Kobrasol/São José e Florianópolis. Nossos Cursos de Direito já formaram mais de 18.000 alunos ao longo dos mais de 50 anos de suas existências, o curso de Direito campus Kobrasol/São José já formou 40 turmas ao longo dos mais de 20 anos de oferecimento nos campi São José e Kobrasol.

Destaca-se que a UNIVALI tem no rol de seus acadêmicos já formados, profissionais que exercem funções relevantes nacionalmente como, Ministro do STJ, Desembargadores, Defensores Públicos, Procuradores, Juízes, Promotores, Advogados. Muitos deles retornam para Universidade no papel de docentes contribuindo para fomentar o conhecimento na área de Direito.

O fato de a UNIVALI ser uma universidade que conta com permanentes programas de inserção comunitária e social, permite-lhe ofertar cursos de bacharelado, de tecnologia e de licenciatura nas modalidades presencial e a distância

para atender a demandas tradicionais e emergenciais da sociedade e do mundo do trabalho.

O Curso apresenta um grande diferencial na modalidade Extensão são previstos: apresentação de trabalhos em eventos de extensão; aceite de trabalho completo em revistas de extensão; aceite de resumo em anais de eventos de extensão; atuação em atividades de serviço voluntário/ação comunitária; membro do centro acadêmico/diretório central dos estudantes; participação em atividades comunitárias (conselhos municipais, comunitários, direção de Ongs); organização de eventos de extensão; participação como ouvinte em eventos de extensão; participação em programa/projeto institucional de extensão; organização de obra publicada na área afim (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia); curso de curta duração – ministrado (extensão, aperfeiçoamento, especialização, outro) na área ou áreas afins.

A ação extensionista no Curso de Direito do Campus Kobrasol São José tem como foco na educação em Direitos Humanos atuando com a extensão de forma curricularizada trazendo para a sala de aula das disciplinas regulares e práticas as conexões com as atividades realizadas nos Projetos de Extensão do Curso.

A Escola de Ciências Jurídicas e Sociais - ECJS criou um programa de extensão chamado PROGRAMA Cidadania em Foco, o qual é estruturado com base em projetos de extensão, desenvolvidos a partir do interesse institucional da Universidade, das demandas encaminhadas pelas comunidades, setores públicos e privado, e das linhas temáticas construídas a partir das experiências prévias de extensão da ECJS.

O programa organiza seus projetos nas seguintes áreas de trabalho: comunicação, direitos humanos, educação, cidadania, meio ambiente e trabalho.

No biênio 2022-2023 o Curso de Direito do Campus Kobrasol desenvolveu os seguintes projetos: Cidadania em Foco, Direito Intergeracional e Transversalidade, Educação em Direitos Humanos e Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular - NAJUP.

O Curso se destaca por sua confessada diretriz voltada aos Direitos Humanos. Todas as disciplinas e ações internas e externas são voltadas à consolidação de uma

cultura de conhecimento, respeito e inarredabilidade dos direitos humanos na Sociedade.

Os acadêmicos do Curso em ações diretas junto à comunidade josefense têm semeado frutos junto aos alunos da Rede Municipal de Ensino com resultados espetaculares. Vide repercussão: https://saojose.sc.gov.br/projeto-cidadania-participacao-e-direitos-humanos-encerra-com-visita-de-estudantes-a-alesc/54632/.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Como objetivo geral busca-se oferecer um curso com condições de formar um Bacharel generalista, humanista e ético, capaz de analisar os fenômenos jurídicos, prevenir, identificar e buscar soluções para os problemas jurídicos do seu tempo, em uma sociedade competitiva, complexa e globalizada, aplicando conhecimentos multidisciplinares – tecnologia, gestão de negócios, relações internacionais, sustentabilidade – que lhe possibilitarão atuação crítica, proativa, responsável e criativa, comprometida com a cidadania, a justiça, a conciliação e o futuro da sociedade brasileira.

Como objetivos específicos, tem-se:

- ✓ oferecer um currículo conectado com as diversas áreas do conhecimento;
- ✓ proporcionar formação em Direito contextualizada com a inserção institucional da UNIVALI, política, geográfica e social;
- ✓ propor discussões teóricas e filosóficas que motivem a sensibilidade humanista, o posicionamento moral e o senso crítico, para que o aluno possa agir eticamente no campo do Direito;
- ✓ preparar o aluno para atuar, também, em uma sociedade competitiva, complexa e globalizada;
- ✓ apresentar um percurso formativo interdisciplinar para que o aluno seja capaz de participar do desenvolvimento da sociedade brasileira respeitando a diversidade, a justiça, a equidade e a solidariedade;
- ✓ preparar o aluno para as atribuições técnicas do profissional da área jurídica como interpretação e elaboração textos, atos e documentos

jurídicos ou normativos, utilizando corretamente as normas técnico-jurídicas;

- ✓ trabalhar ações inovadoras a partir das metodologias ativas de aprendizagem proporcionando ao aluno a adequação entre teoria e prática;
- ✓ estimular a pesquisa e a extensão através dos projetos institucionais.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Direito deverá ter formação técnico-jurídica generalista, humanista e ética, estando apto a analisar o fenômeno jurídico e a identificar, prevenir e buscar soluções para os problemas jurídicos do seu tempo, de maneira crítica, responsável e criativa, compromissado com a cidadania, a justiça e o futuro da sociedade republicana brasileira.

Com vistas ao atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Direito (MEC, 2018, p.2), são competências cognitivas, instrumentais e interpessoais a serem adquiridas durante o curso:

a) realizar a leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos;

b) utilizar, interpretar e aplicar as normas técnico-jurídicas;

c) pesquisar e utilizar a legislação, a jurisprudência, a doutrina e outras fontes do Direito;

d) atuar de forma ética e responsável nas diferentes instâncias, administrativas ou judiciais;

e) fazer uso adequado de processos, atos e procedimentos;

f) aplicar corretamente a utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito;

g) utilizar-se de raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica;

h) estudar, pesquisar, julgar e tomar decisões;

i) dominar tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito, conforme estabelece o Art. 40

I – Interpretar e aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira e comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas;

II - Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas;

III - demonstrar capacidade para comunicar- se com precisão;

IV - Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito;

V - Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito;

VI - Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos;

VII - compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;

VIII - atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;

IX - Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas;

X - Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural;

XI - compreender o impacto das novas tecnologias na área jurídica;

XII - possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito;

XIII - desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar; e

XIV - apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos (MEC, 2018, p.2)

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a UNIVALI, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na UNIVALI. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas**: que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas**: conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio**: disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso**: disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária**: disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;

- ***International Program***: oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares**: atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- Intercâmbios: compreendidos na UNIVALI como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (https://www.UNIVALI.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 05 de dezembro de 2018 o curso de Direito aprovou a matriz nº 08 (Resolução nº 265/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2019. A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Direito, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Direito do Campus Kobrasol, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Direito tem 3720 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber:

- Formação geral, que tem por objetivo oferecer ao graduando os elementos fundamentais do Direito;

- Formação técnico-jurídica, que abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação;

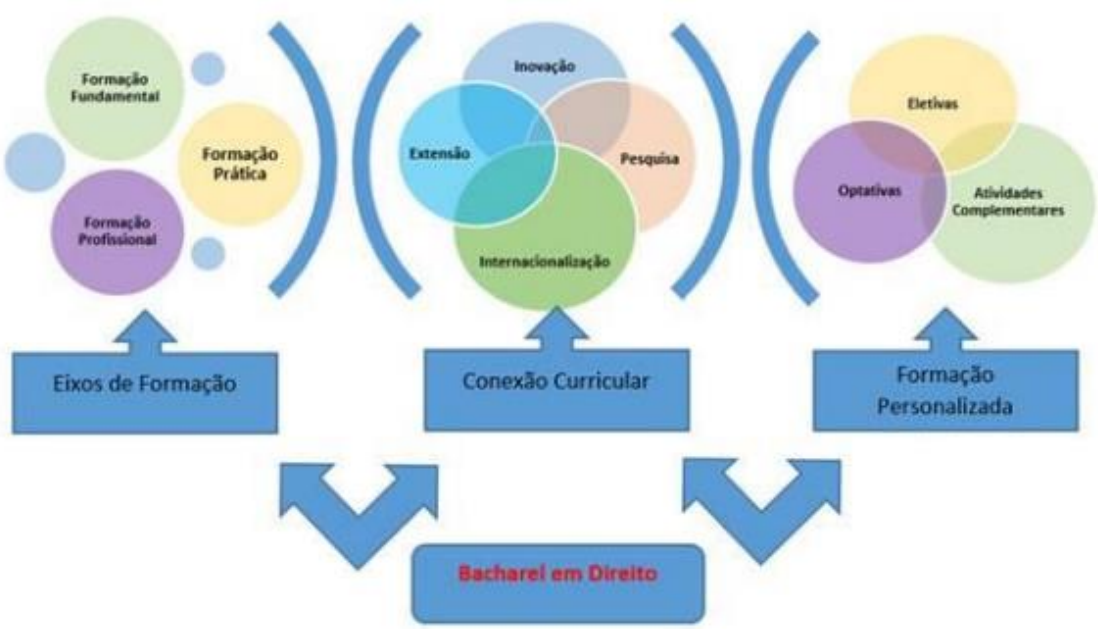
- Formação prático-profissional, que objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos.

Acrescenta-se a elas, 300 (trezentas) horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 (sessenta) horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 240 (duzentas e quarenta) horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 150 (cento e cinquenta) horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI),

120 (cento e vinte) horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 (cento e vinte) horas de Atividades de Conclusão de Curso, além de disciplinas do International Program (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII).

No curso de Direito, a organização curricular, conforme ilustra a figura, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demostra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Direito**:** Movimento da formação proposta no Curso de Direito.



Fonte: Assessoria Pedagógica, 2021. A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Direito, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Direito, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Direito

PER.	CÓD.	Nome da Disciplina	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H		
				ACAD.	FIN.	TEO.	PRA.	TOTAL

1	1682	Direito Civil (Parte Geral) I		4	4	60	0	60
1	1683	Direito Penal (Parte Geral) I		4	4	60	0	60
1	8740	Direito Constitucional I		4	4	60	0	60
1	22721	Pesquisa e Conhecimento		4	4	60	0	60
1	24234	Teoria do Direito		4	4	60	0	60
Total Carga Horária Do Período:				**20**	**---**			**300**
2	1550	Ciência Política		4	4	60	0	60
2	1687	Direito Civil (Parte Geral) II	01682	4	4	60	0	60
2	1688	Direito Penal (Parte Geral) II	01683	4	4	60	0	60
2	8735	Linguagem Jurídica		4	4	60	0	60
2	8741	Direito Constitucional II	08740	4	4	60	0	60
Total Carga Horária Do Período:				**20**	**---**			**300**
3	1692	Direito Penal (Parte Especial)	01688	4	4	60	0	60
3	1706	Direito Civil (Obrigações)	01687	4	4	60	0	60
3	6188	Direito Processual Civil I	01687	4	4	60	0	60
3	8736	História do Direito		2	2	30	0	30
3	17267	Hermenêutica Jurídica	24234	2	2	30	0	30
3	22708	Sociologia e Antropologia		4	4	60	0	60
Total Carga Horária Do Período:				**20**	**---**			**300**
4	1699	Direito do Trabalho I	24234	4	4	60	0	60
4	1703	Direito Processual Civil II	06188	4	4	60	0	60
4	1704	Direito Processual Penal I	01692	4	4	60	0	60
4	1711	Direito Civil (Contratos)	01706	4	4	60	0	60
4	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária		4	4	15	45	60
4	22763	Economia		4	4	60	0	60
Total Carga Horária Do Período:				**24**	**---**			**360**
5	1702	Direito do Trabalho II	01699	4	4	60	0	60
5	1707	Direito Processual Civil III	01703	4	4	60	0	60
5	1708	Direito Processual Penal II	01704	4	4	60	0	60
5	9937	Direito Civil (Posse e Propriedade)	01711	4	4	60	0	60
5	22711	Direitos Humanos		4	4	60	0	60
5	24405	Estágio de Práticas Jurídicas I	01704 01703	4	4	0	60	60
Total Carga Horária Do Período:				**24**	**---**			**360**
6	1691	Direito Civil (Família)	01687	4	4	60	0	60
6	1709	Direito Processual do Trabalho	01702	4	4	60	0	60
6	1712	Direito Processual Civil IV	01707	4	4	60	0	60
6	1713	Direito Processual Penal III	01708	4	4	60	0	60

6	8739	Filosofia Geral E Jurídica		4	4	60	0	60
6	24406	Estágio de Práticas Jurídicas II	01708 24405 01707	4	4	0	60	60
Total Carga Horária Do Período:				**24**	**---**			**360**
7	1705	Direito Previdenciário	08741	4	4	60	0	60
7	1710	Direito Administrativo I	08741	4	4	60	0	60
7	1717	Direito Civil (Sucessoes)	01691	4	4	60	0	60
7	1721	Direito Tributário I	08741	4	4	60	0	60
7	9936	Psicologia		2	2	30	0	30
7	17268	Direito Processual do Trabalho	01709	2	2	30	0	30
7	24407	Estágio de Práticas Jurídicas Iii	24406 01709	4	4	0	60	60
Total Carga Horária Do Período:				**24**	**---**			**360**
8	6189	Direito Ambiental	08740	4	4	60	0	60
8	9934	Direito Empresarial I		4	4	60	0	60
8	9946	Direito Administrativo II	01710	4	4	60	0	60
8	9947	Direito Tributário II	01721	4	4	60	0	60
8	9953	Direito Processual Constitucional	08741	4	4	60	0	60
Estágio Especializante								
8	11683	Administrativo	24407	4	4	0	60	60
8	11684	Penal	24407	4	4	0	60	60
8	11685	Civil	24407	4	4	0	60	60
8	11686	Trabalho	24407	4	4	0	60	60
8	11688	Constitucional	24407	4	4	0	60	60
8	17563	Empresarial	24407	4	4	0	60	60
8	17564	Tributário	24407	4	4	0	60	60
Total Carga Horária Do Período:				**24**	**---**			**360**
9	1726	Deontologia-Ética Profissional		2	2	30	0	30
9	2790	Direito do Consumidor	08741	2	2	30	0	30
9	8742	Direito Internacional	08740	4	4	60	0	60
9	9939	Direito Empresarial II	09934	4	4	60	0	60
Eletivas								
9	1361	NID - Escola Negócios (Matriz:1.0.2)		0	0	0	0	0
9	1371	NID – Institucional (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
9	1372	NEI - Escola de Negocios (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
9	1373	NID - Escola de Artes (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
9	1374	NEI - Escola de Artes (1374 - Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
9	1375	NID – Educação (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0

9	1376	NEI - Escola de Educação (1376 - Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
9	1377	NID - Escola do Mar (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
9	1378	NEI - Escola do Mar (1378 - Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
9	1379	NID - Escola da Saúde (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
9	1380	NEI - Escola da Saúde (1380 - Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
9	1381	NID - Escola de Ciências Jurídicas (1381 - Matriz:1.0.		0	0	0	0	0
9	1382	NEI - Escola da Ciências Jurídicas (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
Estágio Especializante								
9	11689	Penal	11684	4	4	0	60	60
9	11690	Civil	11685	4	4	0	60	60
9	11691	Trabalho	11686	4	4	0	60	60
9	11692	Tributário	17564	4	4	0	60	60
9	17565	Administrativo	11683	4	4	0	60	60
9	17566	Constitucional	11688	4	4	0	60	60
9	17567	Empresarial	17563	4	4	0	60	60
Trabalho De Conclusão De Curso I								
9	9944	Trabalho de Iniciação Científica	11685 22721	4	4	60	0	60
9	18234	Civil e Processo Civil	11685 22721	4	4	60	0	60
9	18235	Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário	11686 22721	4	4	60	0	60
9	18236	Penal e Processo Penal	22721 11684	4	4	60	0	60
9	18237	Público (Constitucional, Administrativo e Tributário)	11688 22721	4	4	60	0	60
9	18238	Público (Ambiental e Direitos Humanos)	11688 22721	4	4	60	0	60
Total Carga Horária Do Período:				**24**	**---**			**360**
10	9942	Direito Empresarial III	09939	2	2	30	0	30
10	9948	Direito Registral E Notarial	09937	2	2	30	0	30
10	9951	Legislação Especial Civil	01717 01712	4	4	60	0	60
10	9952	Legislação Especial Penal	01713 01692	4	4	60	0	60
10	24404	Formas Consensuais de Solução de Conflitos		2	2	30	0	30
Eletivas								
10	1361	NID - Escola de Negócios (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1371	NID – Institucional (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0

10	1372	NEI - Escola de Negócios (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1373	NID - Escola de Artes (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1374	NEI - Escola de Artes (1374 - Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1375	NID – Educação (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1376	NEI - Escola de Educação (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1377	NID - Escola do Mar (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1378	NEI - Escola do Mar (1378 - Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1379	NID - Escola da Saúde (1379 - Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1380	NEI - Escola da Saúde (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1381	NID - Escola de Ciencias Juridicas (Matriz:1.0.1)		0	0	0	0	0
10	1382	NEI - Escola de Ciências Jurídicas (1382 - Matriz:1.0.1		0	0	0	0	0
Trabalho De Conclusão De Curso Ii								
10	9949	Trabalho de Iniciação Científica	09944	4	4	60	0	60
10	18239	Civil e Processo Civil	18234	4	4	60	0	60
10	18240	Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário	18235	4	4	60	0	60
10	18241	Penal e Processo Penal	18236	4	4	60	0	60
10	18242	Público (Constitucional, Administrativo e Tributário)	18237	4	4	60	0	60
10	18243	Público (Ambiental e Direitos Humanos)	18238	4	4	60	0	60
Total Carga Horária Do Período:				**24**	**---**			**360**
Optativa								
	5381	Língua Brasileira de Sinais - Libras		4	4	60	0	60
Optativa								
Optativa International Program								
	14837	Global Markets and Negotiation		4	4	60	0	60
	14838	Integración Regional: Culturas y Nuevos Mercados		4	4	60	0	60
	14839	Negociaciones Internacionales		4	4	60	0	60
	15914	Marketing		4	4	60	0	60
	15916	Society and Culture		4	4	60	0	60
	15919	Intercultural Communication		4	4	60	0	60
	19559	International Marketing		4	4	60	0	60
	20445	Academic Writing		4	4	60	0	60

	20450	Creative Process		2	2	30	0	30
	20451	Digital Marketing		4	4	30	30	60
	20459	International Environmental Law		4	4	60	0	60
	20460	International Relations in Latin America		4	4	60	0	60
	20462	Bioethics		4	4	60	0	60
	20463	Brazilian Culture		4	4	60	0	60
	20912	Consumer Behavior		4	4	45	15	60
	21376	Globalization and Emerging Economies		4	4	60	0	60
Subtotal Da Carga Horária:				228			3420	
Atividades Complementares				20,00			300	
Total Geral Da Carga Horária:				248,00			3720	

Fonte: Sistema Acadêmico, 2021.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na UNIVALI e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão.

Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Direito, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 300 (trezentas) horas de atividades na disciplina(s):

Estágio de Práticas Jurídicas I (5.º período),

Estágio de Práticas Jurídicas II (6.º período),

Estágio de Práticas Jurídicas III (7.º período),

Especializante I (8.º período) e

Especializante II (9.º período) em conformidade com regulamento específico que o normatiza (Resolução N.º 221/CONSUN-CaEn/2021).

As atividades do Estágio Obrigatório do Curso de Direito, contemplando a formação humanística, inovadora, científica e a prática forense, como as demais disciplinas do Curso de Direito, terão o objetivo de formar o Bacharel em Direito com habilidade prática nas formas consensuais de solução de conflitos e nas lides forenses, apto para o ingresso em qualquer carreira jurídica.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O Estágio Obrigatório do Curso de Direito será desenvolvido nas disciplinas Estágio de Práticas Jurídicas e Estágio Especializante, por meio de pesquisas, seminários, palestras, trabalhos simulados e reais e acompanhamento das práticas profissionais dos diversos operadores jurídicos, abrangendo áreas do Direito e as atividades decorrentes da prestação de assistência judiciária à comunidade carente. O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CURSO (TC)

A matriz curricular do Curso de Direito prevê a oferta da disciplina Pesquisa e Conhecimento, no primeiro período, como forma de iniciação científica e duas etapas destinadas à construção do Trabalho de Curso (TC) do Curso de Direito. Respeitada a opção de área de pesquisa, o acadêmico poderá optar, nas duas etapas, em grupos de disciplinas que contarão com professores orientadores especialmente credenciados nas áreas conforme códigos abaixo:

I – Grupo Trabalho de Curso I, do 9.º período, apresentadas sob a forma de disciplinas específicas, conforme área de pesquisa, a saber:

a) Civil e Processo Civil – código 18234;

b) Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário – código 18235;

c) Penal e Processo Penal – código 18236;

d) Público (Constitucional, Administrativo e Tributário) – código 18237;

e) Público (Ambiental e Direitos Humanos) – código 18238; e

f) Trabalho de Iniciação Científica – código 9944;

II – Grupo Trabalho de Curso II, do 10.º período, apresentadas sob a forma de disciplinas específicas, conforme área de pesquisa, a saber:

a) Civil e Processo Civil – código 18239;

b) Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário – código 18240;

c) Penal e Processo Penal – código 18241;

d) Público (Constitucional, Administrativo e Tributário) – código 18242;

e) Público (Ambiental e Direitos Humanos) – código 18243; e

f) Trabalho de Iniciação Científica – código 9949.

Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade. Cada acadêmico deverá realizar seu Trabalho de Curso (TC), individualmente, sob a forma de monografia. O acadêmico que possua aproveitamento de destaque ao longo do curso poderá ser autorizado a desenvolver

seu TC sob outra forma que não a monografia, desde que haja indicação do professor orientador e autorização do Coordenador de Curso, ouvido o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O acadêmico que possua aproveitamento de destaque ao longo do curso poderá ser autorizado a desenvolver seu TC em dupla, denominado por TC Integrado, desde que se trate de trabalho que envolva dois cursos ou duas Escolas do Conhecimento ou ainda outra Instituição com a qual a UNIVALI possua convênio de dupla titulação, desde que haja indicação do professor orientador e autorização do Coordenador de Curso, ouvido o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O Trabalho de Curso (TC) do Curso de Direito poderá abranger temas relacionados aos campos de conhecimento previstos no Projeto Pedagógico do Curso. A execução e a duração das atividades desenvolvidas pelo acadêmico para a elaboração do Trabalho de Curso (TC) deverão observar o cronograma específico elaborado pelo Professor Responsável pelo TC e as normas estabelecidas pelo Coordenador do Curso. As orientações individuais serão realizadas de forma semanal e presencial, na respectiva disciplina TC em que o acadêmico efetuou a matrícula.

O Trabalho de Curso (TC) consistirá no desenvolvimento das seguintes atividades pelos acadêmicos: participação nas atividades de orientação com o Professor Orientador, semanalmente; participação nas reuniões propostas pelo Professor Responsável pelo TC, conforme cronograma divulgado no início do semestre e comunicações realizadas ao longo do semestre; execução das atividades previstas no Plano de Ensino da disciplina; produção do projeto e do TC, nas modalidades previstas neste regulamento, na forma e no prazo determinados pelo Responsável pelo TC e pelo Professor Orientador da disciplina; conclusão e entrega do TC; defesa do TC perante Banca Examinadora; entrega da versão final devidamente corrigida para análise e avaliação do Professor Orientador; entrega do termo de Autorização para Publicação Eletrônica na Biblioteca Digital da UNIVALI.

A elaboração escrita do Trabalho de Curso (TC) seguirá as normas da ABNT, do Caderno de Elaboração de Trabalhos Acadêmico-científicos, da série Cadernos de Ensino / UNIVALI e do modelo divulgado pelo Professor Responsável pelo TC. O acadêmico deverá providenciar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para aplicação de instrumento de pesquisa, sempre que necessário, conforme modelo fornecido pela Instituição.

O Trabalho de Curso cuja pesquisa envolva seres humanos deverá ser submetido ao Comitê de Ética para aprovação.

O grupo de disciplinas Trabalho de Curso I (TC I), realizado no 9.º período, incluirá: realização do levantamento bibliográfico e das leituras fundamentais definidas pelo professor orientador; elaboração e entrega do projeto de pesquisa do TC I, que deverá conter, no mínimo, tema, delimitação do tema, problema, justificativa, objetivos, metodologia e levantamento bibliográfico preliminar e demais requisitos exigidos pelo Professor Orientador; estruturação, elaboração, redação e entrega ao Professor Orientador, do Trabalho de Curso (primeiro capítulo, no caso da Monografia; ou primeira parte, no caso de outra modalidade, definida conforme as regras do presente regulamento).

O grupo de disciplinas Trabalho de Curso II (TC II), realizado no 10.º período, incluirá: estruturação, elaboração, redação, finalização e entrega ao Professor Orientador, do Trabalho de Curso (últimos capítulos, no caso da Monografia, ou últimas partes, no caso de outra modalidade, definida conforme as regras do presente regulamento); defesa e aprovação em banca pública. O trabalho deverá ter as seguintes características: ser sistemático e completo; conter fundamentação teórica pertinente, adequada e suficiente ao tema; respeitar as normas metodológicas vigentes; responder objetivamente ao problema de pesquisa formulado e alcançar os objetivos propostos.

A estrutura organizacional do Trabalho de Curso (TC) envolverá: Coordenador do Curso; Professor Responsável pelo TC; Professor Orientador do TC; Acadêmico.

O quadro a seguir demostra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos.

Quadro 2: Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados nos anos 2022-2023

TCCs 2022-2023 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE DIREITO CAMPUS KOBRASOL SÃO JOSÉ				
2020/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	**Nº trabalhos**	**Nº Professores Orientadores**	**Nº Acadêmicos**	**Relação Bolsistas/ Orientador**
Penal / Processo Penal	7	4	7	1,75
Civil / Processo Civil	12	4	12	3

Trabalho / Proc. Trabalho e Prev.	5	3	5	1,66
Público (Cons., Adm. E Tributário)	11	2	11	5,5
2020/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	**Nº trabalhos**	**Nº Professores Orientadores**	**Nº Acadêmicos**	**Relação Bolsistas/ Orientador**
Penal / Processo Penal	18	3	18	6
Civil / Processo Civil	15	4	15	3,75
Trabalho / Proc. Trabalho e Prev.	6	3	6	2
Público (Cons., Adm. E Tributário)	17	6	17	2,83
2021/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	**Nº trabalhos**	**Nº Professores Orientadores**	**Nº Acadêmicos**	**Relação Bolsistas/ Orientador**
Penal / Processo Penal	10	4	10	2,5
Civil / Processo Civil	10	2	10	5
Trabalho / Proc. Trabalho e Prev.	2	1	2	2
Público (Cons., Adm. E Tributário)	8	4	8	2
2021/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	**Nº trabalhos**	**Nº Professores Orientadores**	**Nº Acadêmicos**	**Relação Bolsistas/ Orientador**
Penal / Processo Penal	14	3	14	4,66
Civil / Processo Civil	14	2	14	7
Trabalho / Proc. Trabalho e Prev.	3	2	3	1,5
Público (Cons., Adm. E Tributário)	8	2	8	4

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo.

Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Direito.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento de Atividades de Conclusão do Curso de Direito (Resolução N.º 221/CONSUN-CaEn/2021) e engloba atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à UNIVALI, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Direito, a carga-horária destinada às atividades complementares é de 300 (trezentas) horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os

conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da UNIVALI, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser

- ✓ integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e ainda: aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na matriz curricular do curso e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou áreas afins;
- ✓ aprovação em disciplinas em cursos de pós-graduação na área ou áreas afins;
- ✓ atividade de monitoria;
- ✓ conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área ou áreas afins;
- ✓ curso de informática na área ou áreas afins; estágio não obrigatório na área ou áreas afins;
- ✓ participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de trabalho de curso de graduação na área ou áreas afins;
- ✓ participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de curso de pós-graduação na área ou áreas afins;
- ✓ participação em colegiados/conselhos de classe/representação de turma;
- ✓ participação em grupos de estudo reconhecidos pela coordenação de curso e supervisionados por professor da área ou áreas afins;

- ✓ participação no programa institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID/CAPES; representação discente em órgãos colegiados institucionais;
- ✓ desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Direito, a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa liderados por professores do curso.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem.

As Atividades Complementares na Categoria Pesquisa compreendem:

- ✓ apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- ✓ aceite de capítulo de livro na área ou áreas afins; aceite de publicação de livro na área ou áreas afins;
- ✓ participação como voluntário em atividades de iniciação científica na área ou áreas afins;
- ✓ participação em grupos de pesquisa na área ou área afins;
- ✓ participação em programa de iniciação científica - Artigo 170 (Constituição do Estado de Santa Catarina);
- ✓ participação em programa de iniciação científica - Artigo 171 (Constituição do Estado de Santa Catarina);
- ✓ participação em programa de iniciação científica PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica);
- ✓ participação em programa de iniciação científica PIBIT (Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica);
- ✓ participação em programa de iniciação científica PIPG (Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação);
- ✓ participação em programa de iniciação científica PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação

- ✓ Científica);
- ✓ participação em programa de iniciação científica ou tecnológica vinculado a órgão de financiamento de pesquisa na área ou áreas afins;
- ✓ participação em projetos de pesquisa na área ou áreas afins; trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais;
- ✓ aceite/publicação de trabalhos para eventos científicos na área ou áreas afins;
- ✓ Organização de obra científica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia);
- ✓ atuação como membro de corpo editorial de revistas, jornais e publicações da área ou áreas afins;
- ✓ publicação (ou aceite) de tradução reconhecida de artigo, livro ou capítulo, na área ou áreas afins;
- ✓ participação como ouvinte em eventos científicos;
- ✓ participação efetiva em redes nacionais de pesquisa.

Abaixo, o quadro com as Atividades Complementares ofertadas no período de 2020 a 2021, de modo gratuito e com acesso irrestrito à comunidade acadêmica, sob a gerência direta do Curso de Direito do Campus Kobrasol – São José.

Quadro 3 Atividades Complementares relativas ao Ensino oferecidas pelo Curso Curso de Direito do Campus Kobrasol São José no período 2022-2023

ATIVIDADES NA CATEGORIA ENSINO		
ATIVIDADE	**PARTICIPANTES**	**ANO**
44ª Semana de Iniciação Científica - Curso de Direito Kobrasol São José - Bancas	342	2022
QUALITY STAMP ENADE	254	2022
Questões Controvertidas sobre o Microssistema de Tutela Coletiva	135	2022
Como Escrever Bem	86	2022
ATUALIDADES DO DIREITO IMOBILIÁRIO	218	2022
QUALITY STAMP ENADE	393	2022
45ª Semana de Iniciação Científica - Curso de Direito Kobrasol São José - Bancas	351	2022
Acolhimento institucional de crianças x direito à convivência familiar e à maternidade	83	2022
Participação Estudantil no Fórum Parlamentar das Instituições Comunitárias de Ensino Superior de SC	310	2023
Curso de Direito Eleitoral e Processo Legislativo	113	2023
46ª Semana de Iniciação Científica - Curso de Direito Kobrasol São José - Bancas	395	2023
QUALITY STAMP OAB	338	2023

MESAS DE ABERTURA DA 46ª SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CURSO DE DIREITO KOBRASOL SÃO JOSÉ	283	2023
O cenário da advocacia na Europa e o caminho para chegar lá	131	2023
Solenidade de Aniversário de 15 anos do Curso de Direito/Campus Kobrasol São José	507	2023
Ação Comunitária – Congresso de Direito das Famílias	3	2023
47ª Semana de Iniciação Científica - Curso de Direito Kobrasol São José - Bancas	354	2023
QUALITY STAMP OAB	305	2023

Fonte: Coordenação do Curso, 2022.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: 06 linhas de pesquisa e 08 grupos de pesquisa, a saber:

Interdisciplinar em Direito Internacional Ambiental e Governança Global; Conciliação, Mediação e Arbitragem; Psicologia Jurídica I e

II; Aplicação Sistêmica do Direito e Justiça Restaurativa; Estudos em Compliance; Laboratório de Cidades e Inovação; Observação de Direito Ambiental e Sustentabilidade.

Quadro 4: Projetos de Pesquisa 2022-2023 aprovados no Curso de Direito do Campus Kobrasol São José

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE DIREITO DO CAMPUS KOBRASOL SÃO JOSÉ									
CÓD. PROJETO	**MAT.**	**CÓD. CURSO**	**BOLSISTA**	**ORIENTADOR**	**LINHAS DE PESQUISA**	**TÍTULO PROJETO**	**EDITAL**	**PROGRAMA**	**PERÍODO**
8675	22.1.4808	673	Marina Horn dos Santos Espíndola	Charles Alexandre Souza Armada	GLOBALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DIREITO	40 ANOS DA POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS	02/2022	UNIEDU	1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023
9049	22.1.5004	673	Fabiano Pacheco Cascaes	Francisco Antonio dos Anjos	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TERRITÓRIOS TURÍSTICOS	MAPEAMENTO DOS HOTÉIS TOMBADOS NO BRASIL: POSSIBILIDADES E CONDICIONANTES DA MANUTENÇÃO - ESFERA MUNICIPAL	05/2022	UNIEDU	1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023
8818	21.1.6323	673	Eduardo de Sena Mesquita Reis	Murilo Justino Barcelos	DIREITO PRIVADO	4. APLICAÇÃO DA FUNÇÃO SOCIAL NA PROPRIEDADE PRIVADA - PROJETO CONSTITUCIONALIZAÇÃO DA PROPRIEDADE E	05/2022	UNIEDU	1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023

						AS PROPOSIÇÕES DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE			
8843	20.1.2793	673	Matheus Dal Carobo Rigatti	Murilo Justino Barcelos	DIREITO PRIVADO	5. DIREITO DE PROPRIEDADE E GERAÇÕES DE DIREITO - CONSTITUCIONALIZAÇÃO DA PROPRIEDADE E AS PROPOSIÇÕES DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE	05/2022	UNIEDU	1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023
8760	22.1.6638	673	Vitor da Silva Farias	Rodrigo Mioto dos Santos	DIREITOS HUMANOS	A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NOS NOVOS CURRÍCULOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA E DE SEUS SETE MAIORES MUNICÍPIOS	02/2022	UNIEDU	1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023
8771	19.1.2936	673	Gabriel de Novaes Silva	Rodrigo Mioto dos Santos	DIREITOS HUMANOS	OS PRINCIPAIS CURRÍCULOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA CATARINENSE À LUZ DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	05/2022	UNIEDU	1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023
9225	22.1.6824	673	Emily Pfleger Bazil	Anita Maria da Rocha Fernandes	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A SAÚDE; SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	Estruturação de conteúdo para um chatbot focado em auxiliar nos cuidados de Pessoas entre 10 e 19 anos pertencentes ao Espectro Autista	15/2022	UNIEDU	1º de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023
9262	21.1.9782	673	Amanda Wuedja Gomes da Silva	Murilo Justino Barcelos	DIREITO PRIVADO	Manda quem pode. Obedece quem tem juízo. Advoga quem é persistente na ADVOCACIA 4.0	15/2022	UNIEDU	1º de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023
9381	22.2.5710	673	Jane Lúcia Wunderwald	Tânia Regina Raitz	PRÁTICAS DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	A produção acadêmica catarinense acerca da temática juventude, educação e trabalho	15/2022	UNIEDU	1º de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023
9481	22.1.6638	673	Vitor da Silva Farias	Alessandro Mueller	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A EDUCAÇÃO	Animações em 2D sobre as diretrizes de proteção e defesa do consumidor preceituadas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).	02/2023	UNIEDU	28 de abril de 2023 a 30 de março de 2024

9696	20.1.2442	673	Renata Caetano de Souza	Alessandro Mueller	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	Responsabilidade Civil pelos riscos do desenvolvimento da Inteligência Artificial: estudo comparado entre a União Europeia e o Brasil.	02/2023	UNIEDU	28 de abril de 2023 a 30 de março de 2024
9516	20.1.0909	673	Eduardo Schmitz	Rafael Jose Bona	IMAGEM E SOCIEDADE	Educação transmídia em Balneário Camboriú/SC: propostas de uso de tecnologias acessíveis para o ensino e aprendizagem nas escolas do município	02/2023	UNIEDU	28 de abril de 2023 a 30 de março de 2024
9752	22.1.9929	673	Luiza Menezes Debus	Rodrigo Mioto dos Santos	DIREITOS HUMANOS	A gestão democrática do ensino público nas redes municipais de ensino de santa catarina: a (in)adequação da legislação municipal ao conceito de gestão democrática	02/2023	UNIEDU	28 de abril de 2023 a 30 de março de 2024
9753	22.1.9932	673	Pedro Henrique de Almeida	Rodrigo Mioto dos Santos	DIREITOS HUMANOS	A gestão democrática do ensino público nas redes municipais de ensino de santa catarina: a (in)adequação da legislação municipal ao conceito de gestão democrática	02/2023	UNIEDU	28 de abril de 2023 a 30 de março de 2024

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Observação: Atualmente o processo do UNIEDU é feito de forma unificada, os Artigos 170 e 171 apenas se diferem por conta de seus pré-requisitos para adesão de bolsistas.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A UNIVALI entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da UNIVALI existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como o Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos

PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2022-2023 foram ofertadas pelo Curso as atividades e projetos de extensão descritos na tabela abaixo.

Quadro 5: Projetos e Eventos de Extensão do Curso de Direito do Campus Kobrasol -São José, 2022-2023

PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE DIREITO DO CAMPUS KOBRASOL SÃO JOSÉ						
Projeto/ Evento de Extensão	**Descrição**	**Público-alvo, Alunos e Docentes**	**Pessoas Atingidas Diretamente**	**Pessoas Atingidas Indiretamente**	**Duração**	**Bolsa Destinada**
Projeto Educação em Direitos Humanos	Projeto do curso de Direito destinado a implementar as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos junto à Rede Municipal de Ensino de São José/SC	Gestores, professores e alunos da Rede	1.759	5.277	2020-2021	Bolsa de Extensão
Cidadania em Foco	Alunos e professores trabalham em conjunto para criar cartilhas informativas dos direitos básicos dos cidadãos.	Alunos de todos os cursos de direito da UNIVALI	Dependendo da cartilha ela pode ser direcionada a uma comunidade específica.	Familiares	Semestral	1
Direito e Transversalidade	Atua na extensão universitária com alunos bolsistas e voluntários de Direito para conscientizar crianças e adolescentes da Grande Florianópolis sobre cidadania. Aborda de forma lúdica temáticas como os conceitos de cidadania e participação social, aspectos das instituições					

	familiares, direitos da criança e do adolescente, bem como a ecocidadania, ou seja, a construção de uma cidadania pautada na consciência ambiental.					

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

O projeto Educação em Direitos Humanos, para além de outras atividades, centrou seus esforços na aplicação de um Projeto, intitulado Cidadania, Participação e Direitos Humanos, que realizou uma eleição simulada – desde a formação dos partidos políticos até a diplomação dos eleitos, passando por elaboração de planos de governo e campanha eleitoral e votação com urna eletrônica em 18 (dezoito) das 21 (vinte uma) escolas de Ensino Fundamental de São José, em um processo que envolveu 48 (quarenta e oito turmas) como partidos / candidatos, em um total aproximado de 1444 alunos, e mais aproximadamente 2500 alunos como eleitores, além de aproximadamente 100 professores. A experiência, desenvolvida pelo projeto ao longo de 6 anos de atuação junto à Rede de São José, foi um sucesso e está sendo repetida em 2024. Evidências: https://globoplay.globo.com/v/12062753/ - https://youtu.be/Ik5RCWHU0AI?si=XKA1ITBAyy6XYCz4&t=254 - https://www.youtube.com/live/_kmm9Y97jbU?si=5QXXJeVRzylvv-cX&t=2679 - https://saojose.sc.gov.br/projeto-cidadania-participacao-e-direitos-humanos-encerra-com-visita-de-estudantes-a-alesc/54632/

As Atividades Complementares na Categoria Extensão compreendem:

- ✓ apresentação de trabalhos em eventos de extensão;
- ✓ aceite de trabalho completo em revistas de extensão;
- ✓ aceite de resumo em anais de eventos de extensão;
- ✓ atuação em atividades de serviço voluntário/ação comunitária;
- ✓ membro do centro acadêmico/diretório central dos estudantes;
- ✓ participação em atividades comunitárias (conselhos municipais, comunitários, direção de

- ✓ ONGs);
- ✓ organização de eventos culturais, artísticos, esportivos e recreativos relacionados a
- ✓ área ou áreas afins;
- ✓ participação como ouvinte em eventos culturais, artísticos, esportivos e
- ✓ recreativos relacionados a área ou áreas afins;
- ✓ participação em programa/projeto institucional de extensão; curso de curta duração – ministrado (extensão, aperfeiçoamento, especialização, outro) na área ou áreas afins; visita/viagem técnica;
- ✓ participação em programas de rádio ou TV (dança, música, teatro, outra); criação de arranjo e composição musical (canto, coral, orquestral, outra);
- ✓ criação de obra de arte visual (cinema, desenho, escultura, fotografia, gravura, pintura, TV, vídeo, cenários, outra); criação e respectiva publicação (ou aceite) ou exposição de obra artística e cultural;
- ✓ produção de sonoplastia (cinema, música, rádio, TV, teatro, outra);
- ✓ realização de exposição (artes visuais, fotografia, instalação, outra);
- ✓ realização de manutenção de obra artística (conservação, restauração, outra);
- ✓ artigos de opinião publicados em jornais, revistas, caderno e similares, na área ou áreas afins;
- ✓ organização de obra técnica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia);
- ✓ premiação em eventos, concursos, festivais da área ou áreas afins;
- ✓ realização de trabalhos técnicos (assessoria, consultoria, parecer, projeto, relatório técnico,
- ✓ outro) na área ou áreas afins; vivências profissionais na área.

7.4 Inovação

As Atividades Complementares na Categoria Inovação compreendem:

- ✓ criação de produto (piloto, projeto, protótipo, software, outro) com registro/patente (extracurricular);
- ✓ criação de produto (piloto, projeto, protótipo, software, outro) com depósito do pedido de patente/registro (extracurricular);
- ✓ Incubação no Núcleo de Tecnologia da UNIVALI – Uniinova;
- ✓ Incubação em Núcleos de Tecnologia, fora da UNIVALI;

- ✓ registro de marca vinculado a UNIVALI;
- ✓ processos ou técnica original reconhecidos no mercado ou na área acadêmica;
- ✓ projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão com enfoque em inovação;
- ✓ captação de recursos na área de inovação, vinculado alguma estrutura na UNIVALI; organização de cursos na área de inovação e empreendedorismo;
- ✓ participação em eventos e concursos na área de empreendedorismo e Inovação.

7.5 Internacionalização

As Atividades Complementares na Categoria Internacionalização compreendem:

- ✓ apresentação de trabalhos (exposição, palestras etc.) em eventos internacionais;
- ✓ Aprovação em disciplinas da graduação lecionadas em línguas estrangeiras; atuação em atividades institucionais de integração com alunos internacionais, como: Buddy Program, Seminário de Experiências de Intercâmbio (SEI) e International Week e outros;
- ✓ participação em curso, trabalho voluntário ou remunerado ou estágio não-obrigatório no exterior; aprovação em disciplinas de graduação e pós-graduação realizadas em universidades estrangeiras;
- ✓ participação em viagens técnicas internacionais;
- ✓ aprovação em cursos de idiomas estrangeiros;
- ✓ participação em palestras, workshops ou eventos voltados à competência intercultural;
- ✓ participação efetiva em redes internacionais de pesquisa;
- ✓ aceite/publicação de trabalhos científicos/extensão em coautoria internacional;
- ✓ premiação ou mérito internacionais;
- ✓ participação em grupos de estudo com foco em questões internacionais e interculturais;
- ✓ produção de material de divulgação de experiências e oportunidades de mobilidade
- ✓ acadêmica internacional da UNIVALI;
- ✓ participação em associações culturais e/ou desportivas que promovam a integração social e intercultural no Brasil e no exterior;

- ✓ participação em atividades representativas de mobilidade virtual internacional ou de colaboração intercultural on-line, tais como o COIL (Collaborative On-line International Learning); trabalhos científicos publicados em periódicos internacionais.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da UNIVALI foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação. O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Diretório Acadêmico Henrique da Silva Fontes é o mais antigo constituído na UNIVALI, possui atuação intensa junto aos acadêmicos do Curso de Direito alinhado com a Coordenação, NDE e Colegiado do Curso.

O Centro Acadêmico Celso Wiggers do Curso de Direito do Campus Kobrasol - São José, é composto por acadêmicos e acadêmicas de diversas fases do Curso, eleitos de forma direta, com mandato anual.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo UNIVALI; Nota do ENEM; Prouni; Transferência UNIVALI; Diplomados/Segunda Graduação, Egresso UNIVALI entre outras.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: https://www.UNIVALI.br/formas-de-ingresso/

O Seletivo UNIVALI tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na UNIVALI como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência UNIVALI, o aluno ainda obtém uma bolsa **de estudos de 30%,** durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na UNIVALI: Diplomados e Egressos UNIVALI (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da UNIVALI, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da UNIVALI é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a UNIVALI divulga as formas de ingresso pelo endereço: https://www.UNIVALI.br, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A UNIVALI oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da UNIVALI:

- Portal do aluno - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico

individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- Vida Acadêmica – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- Secretaria Acadêmica - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha UNIVALI.

- Comunidade Alumni UNIVALI – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal UNIVALI Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **UNIVALI Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da UNIVALI. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- Acolhimento aos Discentes - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a UNIVALI estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- Brinquedoteca - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- Atendimento Psicopedagógico - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da UNIVALI), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da UNIVALI, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- Atendimento Psicológico - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da UNIVALI, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI (NAU) - Há mais de 20 anos, a UNIVALI disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade

metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@UNIVALI.br.

- Programa Acolher - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- Atendimento de Urgência e Emergência – em casos de Urgência e Emergência, a UNIVALI disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da UNIVALI esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- Atendimento e acolhida ao intercambista – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da UNIVALI, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- Cursos de Língua Portuguesa específicos – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a UNIVALI mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da UNIVALI encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- UNIVALI Idiomas – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da UNIVALI, da

graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- Programa de Nivelamento – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.UNIVALI.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral UNIVALI; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + UNIVALI; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a UNIVALI no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos

nacionais e internacionais. (https://www.UNIVALI.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

10 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a UNIVALI disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as

devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *software*s e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da UNIVALI (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social

quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UNIVALI, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da UNIVALI – Paiuni, faz

parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da UNIVALI iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a UNIVALI deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIVALI, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da UNIVALI se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da UNIVALI passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da UNIVALI contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de

comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Inteligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que

contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA UNIVALI implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha UNIVALI, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso

junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da UNIVALI foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a

adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação insticional retoma um novo processo e o processo de participação passa a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a partir de 2023, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na UNIVALI assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo

de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIVALI. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos,

devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, projetos, painéis, vídeos, papers, artigos, dentre outros.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na UNIVALI teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da UNIVALI. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da UNIVALI, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a UNIVALI. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a UNIVALI, atendendo também aos cursos presenciais. O

ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que

os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a UNIVALI presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Direito do Campus Kobrasol conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Direito do Campus Kobrasol conta com 46 docentes, sendo 36,95% doutores, 56,52 % mestres e 6,52% especialistas. Dessa forma, o Curso de Direito do Campus Kobrasol tem seu corpo docente composto por 93,48% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de

ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Direito do Campus Kobrasol

tem a seguinte configuração: 36,95% tem carga horária em regime de tempo integral e 45,65% em regime de tempo parcial.

Os professores são contratados pelo regime da CLT mediante processo seletivo (inicialmente, de caráter interno. Quando necessário, abre-se em etapa posterior processo externo para seleção de ingressantes). Após cumprida carência de 01 ano, esses docentes são submetidos a nova avaliação para se aprovados, ingressarem na Carreira do Ensino Superior da Fundação UNIVALI. Todos os professores possuem credenciamento para atuação nas disciplinas ministradas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na UNIVALI é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do

Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Direito está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria PORTARIA Nº 131, de 30 de março de 2023.

Quadro 6: Composição do NDE do Curso de Direito, 2023

Nome	**Titulação**	**Regime de Trabalho**
Helena Nastassya Paschoal Pitsica Coordenadora do Curso	Doutora	Tempo integral
Alessandro Mueller	Mestre	Tempo parcial
Arisa Ribas Cardoso	Mestra	Tempo integral
Dirajaia Esse Pruner	Doutora	Tempo integral
Luciana de Araújo Grillo Schaeffer	Mestra	Tempo integral
Marcelo Cesar Bauer Pertille	Doutor	Tempo parcial
Rodrigo Mioto dos Santos	Mestre	Tempo integral

Fonte: Coordenação do Curso de Direito, 2023.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso mormente na atualização dos conteúdos das disciplinas, ações do curso e decisões estratégicas.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da UNIVALI.

Os membros do Colegiado do Curso de Direito são escolhidos por seus pares. Em 2022, de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 005/ECJS/2022 era constituído pelos seguintes membros:

Quadro 7: Composição do Colegiado de Curso, 2022

Nome	**Atribuição**
Profª. Dra. Helena Nastassya Paschoal Pítsica	Coordenadora do Curso
Profª. Ma. Aline de Camargo Martins Maia Liberato	Docente
Profª. Dra. Dirajaia Esse Pruner	Docente
Profª. Ma. Luciana de Araújo Grillo Schaefer	Docente
Prof. Me. Rodrigo Mioto dos Santos	Docente
Brenda Neves Rodrigues	Discente
Jaqueline Aguiar dos Santos	Discente

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Em 2023, de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 010/ECJS/2023 é constituído pelos seguintes membros:

Quadro 8: Composição do Colegiado de Curso, 2023

Nome	**Atribuição**
Profª. Dra. Helena Nastassya Paschoal Pítsica	Coordenadora do Curso
Profª. Dra. Dirajaia Esse Pruner	Docente
Prof. Esp. Jefferson Antonio Sbardella	Docente
Profª Ma. Luciana de Araujo Grillo Shaeffer	Docente
Prof. Me. Rodrigo Mioto dos Santos	Docente
Alisson Simones Kons	Acadêmico
Sergio Goulart Lemos	Acadêmica

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Direito sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Direito do Campus Kobrasol conta com 46 docentes, sendo 36,95% doutores, 56,52 % mestres e 6,52% especialistas. Dessa forma, o Curso de Direito do Campus Kobrasol tem seu corpo docente composto por 93,48% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Na UNIVALI, no período 2022-2023, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (97,83%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na UNIVALI (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 2,17%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos docentes do Curso de Direito, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área do Direito, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange advocacia em suas mais variadas áreas (civil, criminal, trabalhista, tributária, internacional, previdenciária, etc.), magistratura estadual e federal do trabalho, ministério público estadual, militar, procuradoria pública, etc.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Direito possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as

dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção.

Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área do Direito por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 46 docentes do Curso de Direito, (97,83%) possui experiência na Docência Superior por mais de 5 anos. A única professora com menos tempo, constitui o percentual ínfimo (2,17%), pois atua há menos de 5 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Direito está localizado no Campus Kobrasol – São José, setor 1, sala 310 do MundoCar Shopping. São características do campus Kobrasol – São José:

- **Acesso** por entradas localizadas no Piso Automotivo e Piso São José. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres.

- **Praça de alimentação** localizada Piso São José do MundoCar Shopping, possui 1 lanchonete e 2 restaurantes que oferecem comodidade, segurança e praticidade em ambiente climatizado, para quem vive e convive com o dia-a-dia da instituição.

- **Auditório** para 280 pessoas, com 312 m² no setor 2, são de uso do curso também para as atividades de ensino. No auditório há 280 cadeiras com braço, três Data show para apresentações audiovisuais e completo sistema de som.

- **Laboratórios** especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos:

O curso dispõe dos seguintes laboratórios especializados: Núcleo de Prática Jurídica e Escritório Modelo de Advocacia. Biblioteca, laboratório de informática e sala de orientação são ambientes disponíveis para estudos.

- Salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas.

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da UNIVALI periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Direito disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

O Curso de Direito disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Localizada no setor 1, a sala dos professores, possui 1 impressora e 02 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes e também é climatizada.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no setor 1, sala 303. Seu horário de funcionamento é das 07h30 às 22h30. A sala fica aberta no horário que o campus se encontra em funcionamento. Não é necessário agendamento. A sala é composta por 5 baias.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no Setor 1, na sala 304, espaço este com mobiliário adequado composto por uma mesa, cadeiras estofadas, projetor multimídia destinados as reuniões dos cursos.

O espaço da coordenação do curso está localizado no piso superior, setor um, sala 310 e conta com uma área de 58,82 m². A sala é subdividida em dois espaços, um destinado ao gabinete da Coordenadora e ao professor que a auxilia e outro destinado à recepção. Ambos os espaços contam com seis estações de trabalho, seis computadores e uma impressora laser. O atendimento do Núcleo de Prática Jurídica também é feito neste espaço, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas da própria coordenadora, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de

informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Localizada no piso superior, setor um, sala 313 com uma área de 58,4 m², a Secretaria Acadêmica está equipada com cinco computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui quatro estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de quatro funcionárias que atendem professores e alunos das 07h30 às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos.

Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos, nesse espaço também é realizada a entrega dos KITS das salas de aulas com os controles de equipamentos multimídia aos docentes.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores localizada no piso superior, setor um, sala 303, possui um espaço de 56,82 m2, destinada ao atendimento de professores. Está equipada com um computador, um televisor, um armário com escaninhos individuais para uso pessoal, mural para fixação de informações/avisos, uma bancada para notebooks, uma mesa com cadeiras para reuniões e confortáveis poltronas, além de disponibilizar internet sem fio para que os professores utilizem notebooks. A sala possui boa iluminação artificial, ventilação com sistema de climatização tipo *Split. Tem fácil acesso e limpeza realizada no início e intervalo dos turnos.*

Além da sala específica de professores, também é possível que estes utilizem os espaços de estudos individuais oferecidos na biblioteca do Campus Kobrasol – São José. Todos os espaços do Campus possuem acesso à rede wireless da Universidade.

No contraturno, existem salas de aula para uso exclusivo do curso (climatizadas; com rede de internet sem fio) que ficam disponíveis para os professores, seja para preparar aulas ou orientar alunos. Os ambientes são iluminados, ventilados e têm manutenção técnica de equipamento e de limpeza, para a maior comodidade dos professores.

3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da UNIVALI, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas rolantes e elevadores.

O Curso de Direito tem à disposição 17 salas de aula, situadas no setor 1 com capacidade entre 42 e 60 alunos. Todas as salas são equipadas com cadeiras estofadas, mesas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

O auditório com 312 m² no setor 2, é de uso do curso também para as atividades de ensino. No auditório há 280 cadeiras com braço, três Data show para apresentações audiovisuais e completo sistema de som.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIVALI (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos,

notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

Os laboratórios de informática do Campus Kobrasol – São José são de uso comum aos cursos.

As impressoras utilizadas pelos alunos ficam localizadas no Setor 1, piso 3, sala 312, um espaço com 26,18 m², 25 computadores e duas impressoras laser.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado, os dois laboratórios que ficam no piso intermediário, sendo esses, 202 e 203 não possuem iluminação (natural); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido, as demais características permanecem as mesmas. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 07h30min às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com 130 computadores de acordo com as demandas das turmas, distribuídos da seguinte forma: laboratório 312 com 25 computadores, laboratório 307 com 30 computadores, laboratório 202 com 15 computadores, laboratório 203 com 15 computadores, laboratório 105 com 30 computadores e laboratório 107 com15 computadores. Os equipamentos são contratados por *leasing*, o que permite sua atualização periódica.

O acesso a eles pode ser feito por escada, escadas rolantes ou elevadores.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os

laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso são: Word, Excel. Os pacotes Windows e Office estão disponíveis nos laboratórios do Campus Kobrasol. Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.628 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- ***Softwares*** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede UNIVALI e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a UNIVALI entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* UNIVALI apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo,

outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da UNIVALI disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *jornais* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a UNIVALI disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da UNIVALI, no endereço: https://periodicos.UNIVALI.br/, administrado pela Editora UNIVALI.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Direito destacam-se:

PORTAL CAPES:
Aegean Review of the Law of the Sea and Maritime Law
American business law journal
Asia-Pacific journal on human rights and the law
Berkeley journal of international law
Brazilian political science review
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS
Cadernos Ibero-americanos de Direito Sanitário
Common law world review
Communications lawyer
Constituição, Economia e Desenvolvimento: Revista Eletrônica da Academia Brasileira de
Direito Constitucional
Direito público
Direito, estado e sociedade
Educação & Sociedade
Environmental law review
Environmental policy and law
Espaço Jurídico
European Law Journal
Health and human rights
Human Rights
Human rights & human welfare
Journal of the history of international law
Law & Society Review
Law, environment & development journal
Lex Humana
Política & Sociedade: Revista de Sociologia Política

Quaestio Iuris
Review of European Comparative and International Environmental Law
Revista Brasileira de Direito
Revista brasileira de direito animal
Revista Brasileira de Direito Civil
Revista Brasileira de Direito do Consumidor
Revista Brasileira de Direito Empresarial
Revista Brasileira de Direito Processual Penal
Revista Brasileira de Direitos e Garantias Fundamentais
Revista Brasileira de Filosofia do Direito
Revista Brasileira de Sociologia do Direito
Revista de Direito
Revista de Direito Brasileira
Revista de Direito Público
Revista de Direito Sanitário
Revista de Direitos e Garantias Fundamentais
RECHTD - Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito
Revista Direito e Práxis
Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM
Percurso
Scientia Iuris
Seqüência ; Estudos Jurídicos e Políticos
The computer & Internet lawyer
The international journal of children's rights
EBSCO
American Journal Of Criminal Law
American Journal Of Family Law
American Journal Of Law & Medicine
Behavioral Sciences & The Law
California law review
Case Western Reserve Journal Of International Law
Child & Youth Care Forum
Civitas - Revista de Ciências Sociais.
Criminal Law
Dialogos (14159945)

Direito & práxis
Direito, Estado E Sociedade
DoisPontos
Ecology law quarterly
Economic inquiry
Education & The Law
Employee relations law journal
Environment
Environmental Law Review
European Journal Of Crime, Criminal Law & Criminal Justice
European Journal Of Health Law
European Journal Of Migration & Law
European Law Journal
Family Law Quarterly
FBI Law Enforcement Bulletin
Harvard law review
Health Matrix: Journal Of Law-Medicine
International affairs
International Community Law Review
International Criminal Law Review
International financial law review
International Journal Of Marine & Coastal Law
International labour review
International Law Update
International Review Of Law, Computers & Technology
Issues in law & medicine
Journal Of Criminal Law
Journal Of Criminal Law & Criminology
Journal of health politics, policy & law
Journal of human resources
Journal of internet law
Journal Of Law & Religion (Journal Of Law & Religion)
Journal Of Law & Society
Journal Of Law, Medicine & Ethics
Journal Of Psychiatry & Law

Journal Of Social Welfare & Family Law
Labor law journal
Law & Contemporary Problems
Law & Policy
Law & Social Inquiry
Law & society review
Law library journal
Legal History Review
Legal information management
Modern Family Law: Cases & Materials (9780735524002)
Modern Law Review
Nuclear Law Bulletin
Ocean Development & International Law
PHRONESIS - Revista do Curso de Direito da FEAD
Prisma Jurídico
Public Administration & Development
Quaestio iuris
Ratio Juris.
Review of european community & international environmental law
Revista Brasileira de Política Internacional
Revista Crítica de Ciências Sociais.
Revista de Derecho Público
Revista de Direitos Fundamentais & Democracia
Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito
Revista juridica
Revista Jurídica (0103-3506)
Revista Percurso
Revista Seqüência
Universitas Jus
Widener Law Journal
Yale Law & Policy Review
Yale Law Journal
Outras Revistas Eletrônicas
Ambiente & sociedade
Ângulos

ÂNIMA / On-Line : Revista Eletrônica do Curso de Direito da Opet
Anuário mexicano de depreco internacional
Cadernos cedes
Cadernos ebape.br
Cadernos metrópole
Contexto internacional
Duc In Altum - Cadernos de Direito
EOS : revista jurídica da Faculdade de Direito
Espaço Jurídico : Journal of Law [EJJL]
Lua nova: revista de cultura e política
Nomos: revista do programa de pós-graduação em direito da UFC
Novos estudos - CEBRAP
Novos estudos jurídicos
Política & sociedade
República: revista eletrônica de direito público
Revista brasileira de ciência política
Revista brasileira de ciências sociais
Revista Brasileira de Direito Animal
Revista brasileira de política internacional
Revista criminalidad
Revista da Faculdade de Direito-UFBA
Revista de administração pública
Revista de bioética y Derecho
Revista de derecho privado
Revista de direito econômico e socioambiental
Revista de economia política
Revista de lá facultad de derecho
Revista de lá facultad de derecho y ciências políticas
Revista de relaciones internacional és, estratégia y seguridade
Revista de sociologia e politica
Revista direito e práxis
Revista direito governança e novas tecnologias
Revista do CEPEJ
Sequência (Florianópolis)
Serviço social & sociedade

Sociedade e estado
Suar. Revista internacional de direitos humanos
Urbe. Revista brasileira de gestão urbana
Revista do Curso de Direito da UNIFACS
Revista dos estudantes de direito da UnB
Revista Faculdade de Direito / Universidade de Caxias do Sul
Revista Jurídica : [Curitiba]
Scientia : revista do Centro Universitário Vila Velha - SEDES/UVV / 2000- (Total: 109)
Sequência : estudos jurídicos e políticos

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A UNIVALI, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

O Curso de Direito em São José possui dois laboratórios didáticos de formação específica que auxiliam nas práticas didática-pedagógica e nas atividades práticas, de pesquisa, de extensão, de inovação e empreendedorismo aplicadas pelo Curso.

O Curso de Direito da UNIVALI Campus Kobrasol – São José disponibiliza para uso de seus acadêmicos laboratórios específicos, voltados às atividades didático-pedagógicas desenvolvidas, e laboratórios de informática para digitação, realização de pesquisas, acesso a bancos de dados e bibliotecas virtuais, além de consultas à internet.

Em relação aos laboratórios específicos, o Curso detém o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e o Escritório Modelo de Advocacia (EMA), ambos equipados com computadores para que os acadêmicos desenvolvam, individualmente, as atividades propostas.

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) promove atividades simuladas e reais que preparam o futuro profissional e o tornam apto a desenvolver os labores inerentes à profissão.

Por sua vez, no Escritório Modelo de Advocacia (EMA), são executadas ações práticas: os acadêmicos atendem a população que não possui condições de pagar os serviços de um profissional em suas demandas judiciais, atuando perante casos concretos com o acompanhamento e supervisão de advogados professores, por meio da interdisciplinaridade e da interconexão com a teoria aprendida em sala de aula.

Os laboratórios são climatizados, possuem ainda roteador próprio de wifi. Os equipamentos passam por manutenção periódica, além dos serviços de apoio técnico que são mantidos de forma constante pela Equipe de TI, de limpeza e conservação, disponibilidade de insumos e materiais condizentes para o bom funcionamento e qualidade do atendimento para o desenvolvimento das atividades e das aulas ministradas no local. - Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais

Conforme estabelece o Regulamento do Estágio Obrigatório, do Trabalho de Curso, do Estágio Não Obrigatório e das Atividades Complementares do Curso de Direito, a estrutura organizacional do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ envolve:

I – Coordenador do Curso;

II – Professor Responsável pelo Núcleo de Prática Jurídica – NPJ;

III – Professores Orientadores do Estágio de Prática Jurídica;

IV – Professor Responsável pelo Escritório Modelo de Advocacia – EMA;

V – Professores Orientadores do Escritório Modelo de Advocacia – EMA;

VI – Professores do Trabalho de Curso; VII – Acadêmicos.

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) tem por objeto a prática da advocacia no atendimento de demandas sociais individuais e o faz utilizando-se prioritariamente dos serviços oferecidos em seu Escritório Modelo de Advocacia – EMA, que constitui um módulo de estágio do NPJ. Naquele ambiente, os acadêmicos que realizam estágio aplicam o conteúdo construído nas demais disciplinas do curso, sob a orientação de advogados, com o escopo de entrelaçar o conhecimento teórico e o prático, objetivando a consolidação de uma formação jurídica ética, contemporânea e de qualidade. Os advogados e acadêmicos, no Escritório Modelo de Advocacia, têm em sua rotina uma prática da advocacia atual, que exige o contato direto com a sociedade. Para tanto se faz o atendimento à população em ações de ensino e filantropia, realizando também visitas externas aos órgãos e instituições públicas e privadas, para conhecimento de suas estruturas, funcionamento e competências.

O Escritório Modelo de Advocacia – EMA deve ser referência de advocacia no atendimento à população hipossuficiente e àqueles decorrentes de convênios firmados pela UNIVALI, proporcionando ao acadêmico uma prática salutar da advocacia pautada no humanismo, responsabilidade, solidariedade e ética para o aprimoramento do Direito. Reveste-se, portanto, de prática jurídica relevante, prestando serviços jurídicos idôneos e dignos à sociedade local. O EMA também proporciona aos alunos, além das atividades jurídicas reais com atendimentos à comunidade, as atividades básicas de conciliação, negociação, mediação e arbitragem.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/UNIVALI foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/UNIVALI vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.UNIVALI.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/UNIVALI conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/UNIVALI recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.